



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2012
(Do Sr. Deputado Maurício Quintella Lessa)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades e representantes da sociedade civil que nomeia, para debater a comercialização da gasolina formulada no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com a presença de autoridades e representantes da sociedade civil que nomeia, em data oportunamente aprazada, para debater a comercialização da gasolina formulada no Brasil.

- Deputado Federal Ronaldo Fonseca (PR/DF);
- Representante da Agência Nacional do Petróleo – ANP;
- Representante da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes – Fecombustíveis;
- Representante do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes – SINDICOM;
- Representante do PROCON;
- Representante do Ministério Público Federal;
- Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Cidadania – ABRADEC.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

A Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, que instituiu o Código de Defesa dos Consumidores, estabelece no inciso III do art. 6º que é direito básico do consumidor “a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

Através da sugestão do deputado federal Ronaldo Fonseca, considereei uma matéria de suma importância na esfera do direito do consumidor, que atualmente, carece de esclarecimentos quanto à qualidade e consumo.

Nada mais justo então que se assegure ao cidadão o direito de saber se o combustível que ele está comprando no posto revendedor é proveniente de um formulador de combustíveis automotivos. Isso porque mesmo que tais produtos atendam às especificações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, o que é duvidoso, é sabido que os combustíveis formulados que vêm sendo comercializados no Brasil apresentam menor rendimento que aqueles produzidos em refinarias. Adicionalmente, a imprensa informa a existência de grande número de reclamações de consumidores a respeito da qualidade do combustível formulado.

O objetivo da Audiência Pública é debater a comercialização da gasolina formulada no Brasil e suas consequências para o consumidor, mesmo sendo legalmente permitida.

Ante o exposto, solicito o apoio de meus Pares para a realização da Audiência Pública a fim de debatermos o assunto, bem como buscar mais informações sobre o produto.

Sala das Comissões, de de 2012.

Deputado **MAURÍCIO QUINTELLA LESSA**